

Passo a Passo, vida a vida



Nesta página, exibimos o registro cronológico da chegada dos primeiros AAs em cada estado do país (ano e mês), tal como consta em nossos arquivos.

Muito serviço, muitas vidas salvas e ainda mais por vir.

O CAHist - Comitê de Arquivos Históricos da JU-NAAB, saúda os AAs espalhados por todos os estados brasileiros.

TEMÁTICA n.º1: O COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS (C.T.O)- APRESENTADOR: NILO PRIMEIRA PARTE:- ' A HISTÓRIA'

'No início do século passado, na Europa, FREUD e a Psicanálise dominaram o

tratamento dos problemas emocionais, incluindo o 'ALCOOLISMO'. Esta tradição migrou para a América Latina, mas, não para os Estados Unidos.

'Na década de 30, Carl Jung, que havia se separado de seu mestre Freud em alguns conceitos, utilizou-se de uma abordagem espiritual, não religiosa, em um de seu paciente americano, ROLLAND HAZARD, que caíra num vazio, pois, a LEI SECA, uma abordagem jurídica para coibir o abuso do álcool, acabara e o ALCOOLISMO recomeçara, em grande, escala.

' Neste clima, um raio de luz penetrara no mundo escuro dos alcoólatras.

Fora criada a Irmandade de Alcoólicos Anônimos, e pela primeira vez, começou-se a espalhar a maravilhosa notícia de que os 'alcoólatras' poderiam se recuperar, em grande escala. Desde então, tem havido uma comunicação salvadora de vidas entre os que encontraram a saída e aqueles que buscam uma solução.

Nos seus primeiros dias, os membros da pequenina Irmandade de A. A., procurando fortalecer a própria Sobriedade recém-adquirida, trabalhavam com outros que ainda sofriam e que estavam internados em instituições de tratamento. ' Ali contavam as suas "experiências" de bebedores e de sua recuperação, aos pacientes hospitalizados por causa da bebida. Ali também, muitos médicos foram, pela primeira vez, expostos à abordagem de A. A., que desde o início, parecia eficiente.

"Quando em 1937, perceberam que umas quarenta pessoas tinham se recuperado do alcoolismo, eles se perguntavam: 'Como pode essa experiência ser compartilhada? Como a Mensagem pode ser difundida?'"

Bill tinha se recuperado havia três anos e o D@ BOB, dois anos e meio.

'Calculava-se que havia no mundo milhões de alcoólicos que queriam parar de beber'. Como poderia ser levada a eles a grande chance que tínhamos tido? A passos lentos, como estávamos indo, claro, que a maioria deles nunca poderia ser alcançada.

"Por isso, não podemos ser a Sociedade secreta da qual raramente se ouve falar. A informação verbal com os poucos alcoólicos que podem entrar em contato com os outros, através dos métodos comuns, é não só muito lenta, mas também perigosa porque a 'mensagem pode ser distorcida e truncada. '

' "" Nos anos que antecederam à publicação do livro "ALCOÓLICOS ANÔNIMOS" (ABRIL DE 1939), não tínhamos nome. Sem nome ,sem forma, nossos' PRINCÍPIOS ESSENCIAIS' de Recuperação ainda estavam sob discussão e provas. Éramos apenas um grupo de bêbados procurando o caminho que esperávamos ser o da liberdade...

' Logo que nos certificamos de estar no caminho certo, decidimos publicar um livro em que poderíamos transmitir aos alcoólicos as boas notícias. À proporção em que o livro tomava forma, escrevíamos nele a essência do PROGRAMA. 'Era o produto de muitas horas de discussões que abriram caminho, durante os quatros primeiros anos de Alcoólicos Anônimos'.

"Então BILL, o Dr. Bob e os companheiros de A. A. sentiram a necessidade de se organizar para 'transmitir a mensagem a tantos que sofriam nas garras do alcoolismo e criaram a FUNDAÇÃO do ALCOÓLICO. Provavelmente pressentiram que um dia nossa Irmandade alcançaria todo o mundo e que aquele embrião de ESTRUTURA, seria o ponto de partida em que, unidos, os membros de A. A. trabalhassem entusiasticamente para continuar a nobre tarefa, hoje inspirada na 5ª Tradição:- "Cada Grupo é animado de um único propósito primordial: o de transmitir sua mensagem ao

alcoólico que ainda sofre”.

‘Desde aquela época, A. A. vem cooperando com vários segmentos da Sociedade, como Centros de Tratamentos, Hospitais Psiquiátricos, Instituições Carcerárias, Poder Judiciário e todos os profissionais que direta ou indiretamente têm contato com os alcoólicos, através de sua profissão.

‘Somos gratos a todos os segmentos por termos ido convidados a transmitir a Mensagem para qualquer pessoa, em qualquer lugar, porque isto nos ajuda’. Tudo o que temos que fazer é sermos canais para a mensagem de A. A. ‘Só tentar ajudar a outro alcoólico parece fazer milagres para nós’.

A Sexta Tradição de A. A. declara: “Nenhum GRUPO de A. A. deverá jamais sancionar, financiar, ou emprestar o nome de A. A. “a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade, afim de que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos afastem de nosso objetivo primordial.”

No espírito desta Tradição de “Cooperação sem afiliação”, muitas vezes os membros de A. A. realizam reuniões nas dependências de estabelecimentos de tratamento de alcoolismo. Não existem “Centros de Tratamento A. A.”, porém muitos Hospitais e Centros de Reabilitação usam os DOZE PASSOS de A. A. como base de seu plano de tratamento e acolhem com prazer os membros da Irmandade que levam o programa de recuperação para os pacientes.

Hoje, a cada dia que passa, estão sendo abertas, cada vez mais, clínicas, centros de recuperação e muitas entidades profissionais que tratam de alcoólicos e outros dependentes químicos. Algumas instituições operam em ambulatórios, outras em hospitais para desintoxicações. Estabelecimentos deste tipo nunca estão sem alcoólicos que precisam de ajuda. Médicos particulares, assistentes sociais, psicólogos e outros psicoterapeutas atendem bebedores -problemas em número sempre crescentes.

“““ “““ Muitas instituições de tratamento combinam a recuperação dos alcoólicos com outros dependentes químicos, alcoólicos e não alcoólicos são encorajados a participar das reuniões” lá fora”, quando deixam os Centros de Tratamento.

" Na área da Justiça, A. A. tem ajudado os magistrados e outros membros da Justiça (tanto nas varas criminais com nas varas de família), levando a mensagem às salas do Tribunal. Como resultado, muitos alcoólicos, apresentados ao A. A. contra a sua vontade, estão agora sóbrios e felizes.

“Os Tribunais são livres para endossar A. A. e nós somos gratos pelo fato de tantos fazerem isto. Os Tribunais não estão vinculados às Tradições de A. A.. Todos nós A. O, agora sóbrio, sabe que para nos recuperarmos, realmente tivemos que querer isso por nós mesmos, às vezes não no início. ‘Não poderíamos ficar sóbrios exatamente porque éramos’ intimados a parar de beber” ou por qualquer outra pessoa’.

Entretanto, num sentido muito real, cada membro de A. A. é, em princípio, sentenciado para Alcoólicos Anônimos.

‘Se não for por um Tribunal, então é pelo patrão, pela família, amigos, médico, consultor ou pelo próprio sofrimento. Não viemos para o A. A. até que tivemos de fazê-lo de alguma forma. ‘ Só depois de feito nosso primeiro contato é que muitos de nós

decidimos que queríamos Alcoólicos Anônimos para nós mesmos.

Assim, em A. A. não nos interessa saber quem envia ou como é enviado o alcoólico até nós. 'Nossa responsabilidade é mostrar Alcoólicos Anônimos como um atraente modo de Vida, para que todos os recém-chegados, que dele precisem, logo o queiram.

Da mesma maneira que muitos de nós, que agora estamos sóbrios e felizes em A. A. chegamos, alguns desses recém-chegados se aproximam de A. A. muito ressentidos por ter que estar ali.

"Se nos lembrarmos de nossas atitudes no princípio, isto fica muito fácil de entender."

Segunda Parte: _

SUB-Título: OBJETIVO— APRESENTADOR: NILO

**“ TEMÁTICA n.º1: O COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS-
C. T. O.**

"Certa Vez alguém disse que Alcoólicos Anônimos

pode ser comparado a uma máquina bastante sofisticada , com milhares de peças, milhares de engrenagens e esta máquina bem ajustada e bem lubrificada , trabalha silenciosa e harmonicamente, cumprindo seu Objetivo, para o qual foi criada. Mas, se por ventura ela vier a sofrer uma avaria pela má operação, causando danos a toda a máquina, ela para mais nada servirá e será jogada na sucata junto a outras máquinas, que também falharam na sua missão.

'Em Alcoólicos Anônimos não existem grandes tarefas. Existem sim , muitas pequenas tarefas e que juntas compõem a grande tarefa de todos'.

O nosso 12º Passo, que é o de transmitir a mensagem, é o serviço básico que a Irmandade de A. A. oferece. É o nosso Principal Objetivo. 'É a razão primordial de nossa existência'.

Precisamos transmitir a mensagem, caso contrário nós mesmos poderemos recair e aqueles a quem a Mensagem não foi dada, podem perecer.' Portanto, A. A. é uma Irmandade de Alcoólicos em ação'.

Desde seu início em 1935, milhões de homens e mulheres têm ouvido ou lido a respeito de Alcoólicos Anônimos. Destes, mais de 2.000.000 são agora membros de A. A. . Pessoas que antes bebiam em excesso, finalmente que reconhecer sua impotência e agora experimentam 'uma nova maneira de Viver'. Talvez outros 2.000.000 chegaram até nós e voltaram a nos deixar. Sem dúvida, alguns estavam tão doentes a ponto de não poderem fazer uma tentativa. Outros não quiseram admitir seu 'alcoholismo'. Mesmo assim não podemos dar-nos por contentes pelo fato de que estes fracassos de Recuperação foram devido inteiramente aos próprios novatos.'

Provavelmente muitos deles não receberam uma informação do nível de que eles precisavam." Nós não nos Comunicamos quando poderíamos tê-lo feito."

No início ,” dos alcoólicos que chegavam em A. A. e realmente se esforçavam, 50% ficavam imediatamente sóbrios e assim permaneciam, 25% chegavam à Sobriedade após algumas recaídas e, dos restantes , aqueles que continuavam em A.A. , apresentavam melhoras."

Nunca poderemos esquecer que, sem 'UNIDADE Permanente', muito pouco poderemos oferecer àqueles que ainda estão por unir-se a nós. Tornar forte este elo é a tarefa de cada um de nós.

Dizia BILL que deveríamos sempre ser cordiais com as pessoas no campo da

Medicina e da Psiquiatria, que promete ajuda a pessoa doente. Deveríamos sempre ser cordiais com as pessoas que estão no campo da pesquisa, da reabilitação e da educação em relação ao alcoolismo. 'Não deveríamos apoiar ninguém especialmente, mas nos mantermos em disponibilidade para cooperar até onde for possível.

Nossa Irmandade deverá ajustar-se ao seu único propósito. Não devemos ser uma entidade fechada e nunca deveremos negar nossa experiência quando ela for útil e valiosa para o mundo que nos rodeia. Portanto a política de A. A. para com outras organizações que lidam com o alcoolismo "é de cooperação sem afiliação".

'Em toda parte, os escritórios e os grupos de A. A. estão recebendo um número crescente de pedidos para que os membros de Alcoólicos Anônimos falem em reuniões fora da Irmandade'. As entidades e organizações querem saber mais da posição de Alcoólicos Anônimos diante do alcoolismo.

Portanto, os membros de A. A. assumem uma responsabilidade séria ao informar sobre o papel de A. A. na Comunidade.

'Devemos ter sempre em mente a advertência de nossa Tradição:" Sapateiro, não vá além da sua chinela". Não nos afastemos de nosso 'Propósito Primordial', mantendo-nos sempre não- profissionais e não entrando em controvérsia pública, lembrando sempre da experiência deixada por outras associações que fracassaram na ajuda do doente alcoólico, por terem entrado no campo da disputa em busca de poder, prestígio e dinheiro.'

"Seria um dia triste para o A. A. se chegássemos a pensar que somos a única solução para o bebedor; estamos vivendo porque estamos sóbrios; vivendo para aprender, aprender para servir".

Alguns companheiros ,muitas vezes, ao serem procurados por pessoas da comunidade, por euforia ou ansiedade, tentam dar informações sobre o A. A..'

Desejável é que estes companheiros reconheçam que não estão preparados e diante desta limitação, busquem orientação com membros mais experientes ou encaminhem as pessoas interessadas ao Escritório de Serviço Local'.

Nossos primeiros membros, inspirados que foram, tiveram a visão de prever e nos deixar um conjunto de 'princípios expressos em nossos legados', "NOSSA HERANÇA", refletindo a experiência vivida, mostrando-nos a forma de nos conduzir. É pela nossa palavra, tirada da LITERATURA, que a Mensagem é transmitida.' É somente pelo estudo da Literatura e participando do C. T. O. que nos preparamos para transmitir corretamente a MENSAGEM salvadora de Alcoólicos Anônimos. 'Só desta maneira, podemos estar certos de que nos capacitamos para esta, que é uma nobre e salvadora atividade.

" De modo que a LITERATURA é Fundamental, tanto para a Recuperação do membro, como para a Sobrevivência da IRMANDADE."

Portanto, cabe a cada um de nós projetar a Imagem correta de nossa Irmandade para o mundo que nos rodeia, já que desta projeção e comportamento, advém a credibilidade, a confiança e o respeito ao A. A..

" Além do mais, é nossa obrigação assegurar que este modo de vida ,esteja à disposição das pessoas, assim como esteve para nós, um dia. 'Devemos fortalecer e expandir nossa comunicação com o mundo que nos rodeia, para que possamos alcançar nosso propósito comum ,que é de ajudar o alcoólico que ainda sofre. 'Tem sido assim, desde o início de nossa Irmandade'

Referências :-

- 1- A. A. Atinge a Maioridade
- 2- LEVAR Adiante
- 3- As Doze Tradições
- 4- O MELHOR DE BILL